

MEMORIAL JUSTIFICATIVO

ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES

PARQUE LINEAR DO CÓRREGO PIUM

Região	Noroeste
APG	Ouro Verde
AR	12
Bairros	DIC I, DIC IV, Vila Aeroporto III, Jardim Aeroporto III, Vila Cristina.
Bacia Hidrográfica	Rio Capivari
Microbacia Hidrográfica	6 – do Trecho Central do Rio Capivari
Conectividade	Parque Linear do Rio Capivari Trecho 1, do Córrego Ouro Preto e do Córrego Areia Branca, e Bosque Augusto Ruschi
Região Fitoecológica	Ecótono FES - Cerrado
Geologia	Qa (Aluviões) e PMiGb (Gnaisses)
Prioridade	Média
Área	619,575,64m ²
Contrato	Nº 164/2019, SVDS PMC

COORDENADOR TÉCNICO EXECUTIVO

Eng. Agrícola Dr. Paulo Sérgio Garcia de Oliveira

EQUIPE TÉCNICA

Eng. Agron. Msc. Milena de Paula Messias

Cient. Social Suzana Cardoso Silva

Eng. Civil Andressa Oliveira de Almeida

Arq. Urb. Rodrigo Carneiro Cavalcante de Miranda

Adv. Antônio Carlos Chiminazzo

Eng. Agron. Valéria de Almeida

Assistente de Projeto Amanda de Sousa

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	1
2.	OBJETIVO.....	1
3.	A PROPOSTA	2

PARQUE LINEAR DO CÓRREGO PIUM

1. APRESENTAÇÃO

A partir de análise do Mapa Diagnóstico e do Relatório Descritivo, bem como de diálogos com Equipe da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS) da Prefeitura Municipal de Campinas (PMC), a equipe multidisciplinar da Arborea Ambiental definiu os Partidos Urbanístico e Arquitetônico para a área destinada ao Parque Linear do Córrego Pium.

No escopo do Plano de Trabalho e do Documento Orientador do Processo de Concorrência nº 06/2017, denominado “Estudos Técnicos Preliminares de 43 trechos de Parques Lineares Indicados no Plano Municipal do Verde” e a partir do Contrato nº 164/2019 com Prefeitura Municipal de Campinas (PMC), a elaboração da **PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E MEMORIAL JUSTIFICATIVO DO PARQUE LINEAR DO CÓRREGO PIUM** incorpora um plano geral de intervenção urbanística que deverá atender as questões levantadas no diagnóstico a respeito da área do Parque realizado anteriormente.

2. OBJETIVO

Este Memorial Justificativo tem por objetivo apresentar soluções, argumentos e justificativas para as propostas que compõe a Planta de Implantação no Estudo Preliminar do Parque Linear do Córrego Pium, classificado como Média Prioridade de implantação no Plano Municipal do Verde (PMC, 2016).

3. A PROPOSTA

O Estudo Técnico Preliminar da área destinada ao **Parque Linear do Córrego Pium** resultou na proposta da Planta Geral de Implantação (PGI) do futuro Parque. A composição da proposta responde à determinação do Plano Municipal do Verde de implantar Áreas Verdes com Função Social nos territórios que mais carecem, busca-se assegurar o incremento e a preservação ambiental junto com as funções básicas destas áreas em benefício da população.

Na elaboração da proposta buscou-se apreciar intervenções e equipamentos a partir de análise contida no Relatório Descritivo, elaborado na fase de diagnóstico pela equipe técnica da Arborea Ambiental. Na abordagem dos aspectos sociais da área de abrangência do futuro Parque foi identificada demanda expressiva por áreas verdes com função social que disponibilizem:

- **Pistas de caminhada;**
- **Áreas de convivência;**
- **Pista de skate;**
- **Quadras poliesportivas;**
- **Espaço aberto para eventos;**
- **Equipamentos de ginástica;**
- **Ciclovias.**

A proposta para este parque foi também elaborada em observância das vocações urbanísticas, bem como as características de uso e ocupação do solo de sua área de abrangência e, ainda, a partir das condições encontradas identificadas como adequadas ou não para implantação de equipamentos e intervenções na área destinada ao parque, o que pode delimitar o atendimento a todas as demandas apresentadas no Relatório Descritivo.

Este parque se encontra no centro do Distrito do Ouro Verde e próximo ao Distrito do Campo Grande, conta com área ampla, ramificada por territórios de diversos bairros e núcleos residenciais. Seu limite norte está próximo da Avenida Ruy Rodrigues, o que facilita o acesso a Zona Central da Cidade, sendo que o corredor do BRT Ouro Verde, que se encontra em implantação, fortalecerá a conexão através do transporte público urbano dessa área com outros pontos da cidade.

Através de sistema de circulação há conexão proposta do Parque Linear do Córrego Pium com os futuros Parques Lineares do Córrego Ouro Preto, do Córrego Areia Branca, do Rio do Capivari - Trecho 1. A área ainda estará próxima ao Parque Linear do Ribeirão do Viracopos - Trecho 1. Forma-se assim um conjunto de parques integrados em territórios identificados como de alta vulnerabilidade social. Como abordado no Relatório Descritivo, o Parque Linear do Córrego Pium possui entorno marcado pela presença de ocupações por habitações precárias, necessidade de saneamento e asfalto nas áreas dos núcleos residenciais existentes, carência por praças, equipamentos de esporte, lazer e recreação.

Com potencial para se constituir como um espaço similar ao Parque Portugal (Lagoa do Taquaral) de Campinas, por apresentar acentuada vocação de centralidade verde com função social, o futuro Parque Linear do Córrego Pium poderá atender faixa significativa de moradores das regiões sudoeste e noroeste do município.

O programa proposto foi então estruturado em divisão setorial de dois modelos. Um deles presente em seis setores denominados Socioambientais, apresentados na **Figura 1** a seguir, projetados em áreas onde se observou potencialidade de conjugação de funções sociais e ambientais, possuem núcleos mais vegetados e nas bordas o mesmo conjunto de equipamentos adequados para áreas espacialmente mais limitadas, com algumas exceções pontuais.

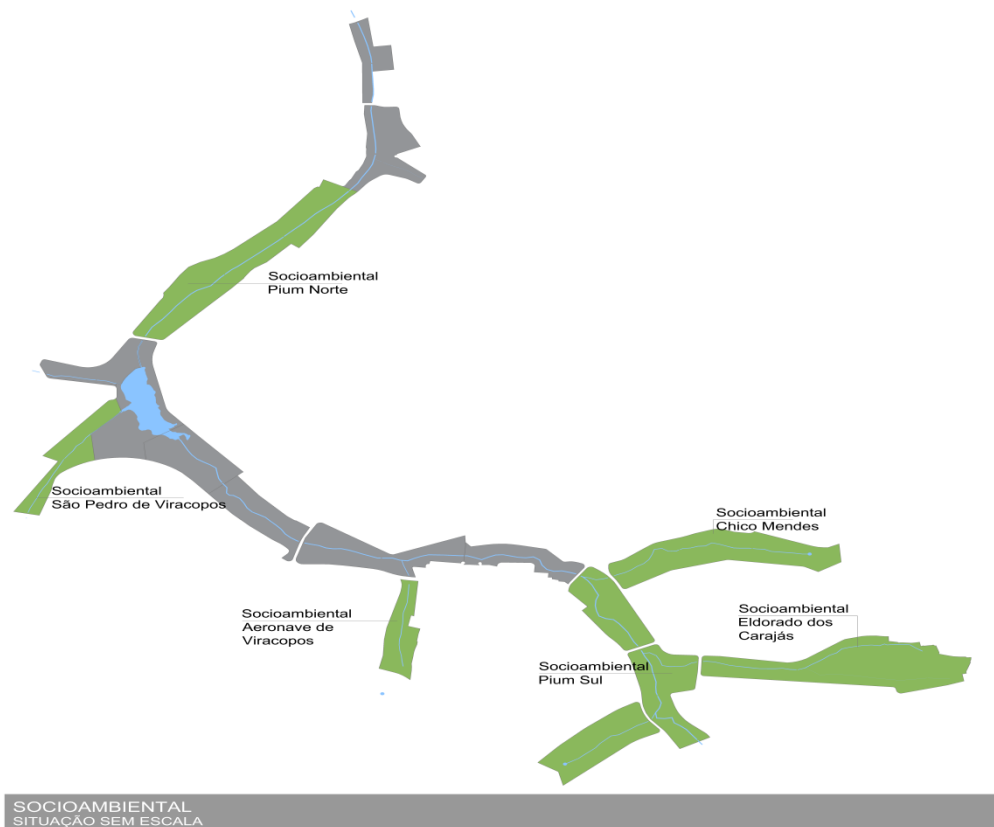


Figura 1: Mapa dos Setores Socioambientais do Parque Linear do Córrego Pium.

O segundo modelo é aberto, aplicado a sete setores com identidades distintas, propostos em consideração às vocações mais específicas encontradas em cada área e demandas levantadas na fase de diagnóstico que podem vir a suprir. As conexões entre os setores e o entorno do parque devem ocorrer por meio de circuito de caminhada e sistema ciclovitário em alamedas. Buscou-se proporcionar fruição pública, fomento de vínculos comunitários positivos e da população com as áreas verdes, aumento do acesso aos equipamentos de cultura, educação ambiental, lazer e esporte em meio à natureza com experiência atrativa e confortável na escala do pedestre.

O parque proposto então apresenta o total de treze setores em sua composição representados na **Figura 2** a seguir.

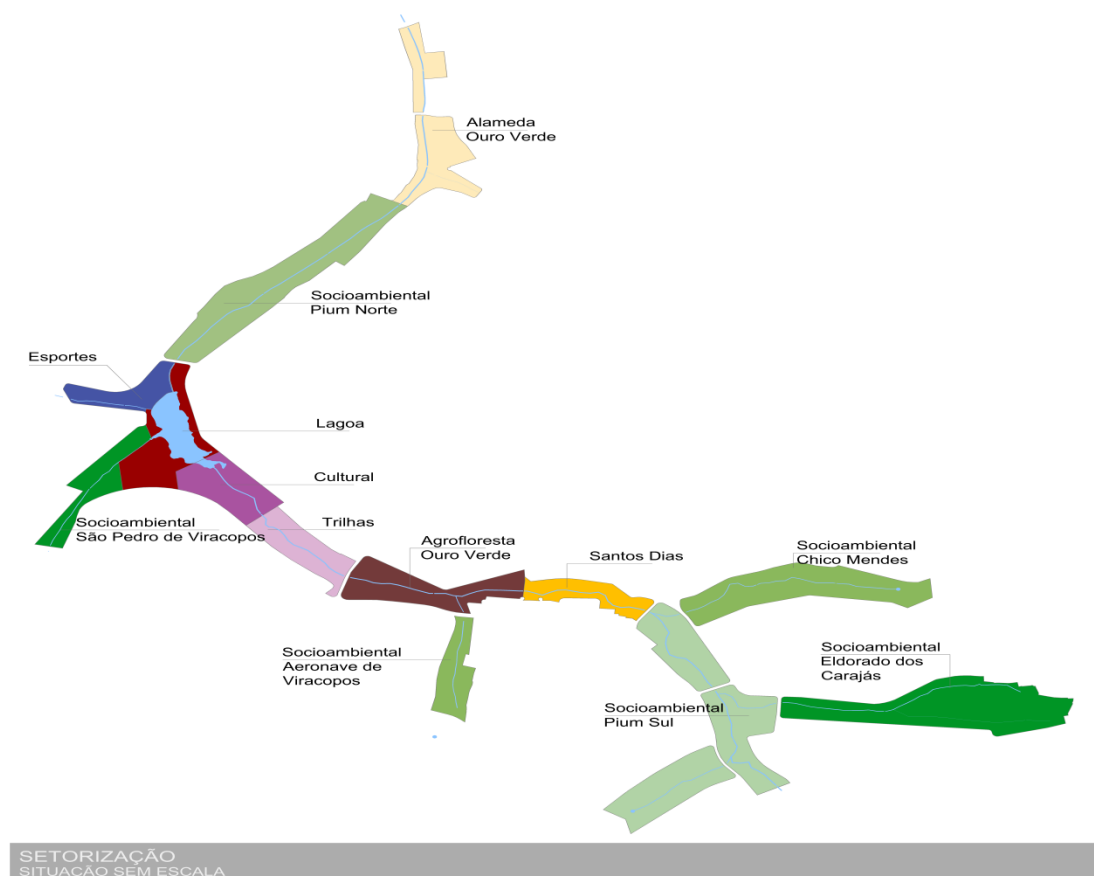


Figura 2: Mapa dos setores do Parque Linear do Córrego Pium.

Os setores do parque estão descritos a seguir:

Setor Alameda Ouro Verde (Folha 1 da PGI)

META: Conectividade e fomento de atividades socioculturais.

Observando a PGI a partir do limite norte do parque que encontra a Avenida Ruy Rodrigues, há trechos de sistema cicloviário que conectam o parque ao entorno. Pelo acesso da Rua Igaci é proposto o Largo Ouro Verde, funcionando como espaço aberto para apresentações culturais, encontros, feiras, festas, comércio ambulante, etc. e integrado à EMEF Carmelina de Castro Rinco – possível parceria no diálogo com a comunidade quando da implantação do parque a respeito dos cuidados e vínculo com o lugar. O largo é conectado à outra margem do Córrego Pium através de passarela.

O acesso pela Rua Mágido Antonio Furtado se torna via compartilhada entre

pedestres, ciclistas e automóveis, com trânsito calmo para garantir a segurança das pessoas, bem como o aproveitamento da paisagem que acompanha o curso d'água e ainda é composta por alameda.

Ao sul da escola, passada a Rua Apiaba, definiu-se Praça do Skatista ao lado de campo de futebol. Em seguida, acompanhando o córrego sem denominação, há arborização do tipo pomar proposta, praças de convivência em pontos estratégicos para encontro e descanso além de um dos Pontos Verdes propostos devido ao intenso volume de descarte de resíduo observados na área destinada ao parque.

Setor Socioambiental Pium Norte (Folha 2 da PGI)

META: Recuperação ambiental conjugada à oferta de equipamentos de uso social..

Apresenta floresta nativa proposta acompanhando e protegendo o curso d'água. As áreas equipadas localizam-se nas bordas do parque. Ao norte, junto à via compartilhada, encontra-se área de lazer e recreação com redário em meio a arborização, jardim comunitário, mesas para jogos, quadra poliesportiva e estação de ginástica.

O largo e Centro Comunitário Mafhuz foram projetados para atender especialmente população do Loteamento Jardim Mafhuz, podendo ser utilizados tanto para eventos e reuniões dos moradores (festas, reuniões de associação de moradores, etc.) como para atividades das Organizações da Sociedade Civil (OSCs), serviços de saúde e educação locais.

Cabe dizer que o trecho entre o Centro Comunitário Mafhuz e a praça de convivência que dá acesso ao Centro de Educação Sócio Ambiental Pium Norte apresenta passeio público e ciclovias no fundo de lotes com residências consolidadas que visam a manutenção da continuidade e fruição do parque, sendo que foram mantidos ainda as áreas de Arborização e Floresta Nativa Proposta devido a função deste Setor que é Sócio ambiental. Dessa maneira, devido à largura reduzida deste trecho e ao conceito de priorização do pedestre, optou-se por não propor via compartilhada.

O setor ainda integra o Centro de Saúde DIC I, ao lado dele atualmente encontra-se ocupação pelo Núcleo Residencial DIC I em área considerada de risco onde se propõe

recomposição florestal e gramado. A área também conta com praças, parques infantis, estação de ginástica, passarelas para pedestres, Pontos Verdes para descarte de resíduos e um Centro de Educação Ambiental sugerido para abrigar processos educativos junto à comunidade local a respeito de sustentabilidade e cuidados com o meio ambiente, tendo em vista o cenário de degradação e grande volume de descarte de resíduos encontrados em diversos pontos da área destinada ao parque, carente ainda por saneamento.

Setor Esportes (Folha 3 da PGI)

META: Incentivar os usuários à prática esportiva, ampliar e trazer melhorias aos equipamentos existentes.

Integra junto aos Setores Lagoa e Cultural – o “coração” de atrações do parque, por se tratar da centralidade composta por equipamentos e espaços existentes com os quais a comunidade local já possui vínculos saudáveis de uso. Nele estão os campos de futebol existentes a revitalizar, com praça de convivência, quadras poliesportivas e outros equipamentos esportivos, ampliando assim as possibilidades de práticas esportivas e saudáveis da população em espaço público. O trecho também é próximo ao Bosque Augusto Ruschi, onde se localiza a Casa de Cultura das Andorinhas.

Setor Lagoa e Setor Socioambiental São Pedro de Viracopos (Folha 3 da PGI)

META: Criar espaço público convidativo à contemplação da natureza, recreação e convivência (Lagoa) e trecho de recuperação ambiental (São Pedro de Viracopos)

Inspirado na lagoa conhecida popularmente em Campinas como Lagoa do Taquaral, o Setor Lagoa é uma oferta para a população residente na região que, atualmente se desloca com frequência para áreas mais distantes do município a fim de desfrutar de espaços públicos de lazer. Em homenagem ao Distrito do Ouro Verde, nomeou-se a Lagoa do Ouro Verde e, para fortalecer a identidade do local junto à população, sugere-se que o parque também receba o nome Parque Linear Lagoa do Ouro Verde.

A área dispõe assim, de amplo deck que poderá funcionar como área aberta para

eventos, além de praças, local para churrascos, pomar, jardim comunitário, redário, Centro Comunitário, campo de futebol, parques infantis, o píer da lagoa e passarelas em pontos estratégicos para facilitar a circulação pelo setor.

Ao sudoeste da lagoa pode-se observar trecho que forma o Setor Socioambiental São Pedro de Viracopos com recomposição florestal (Floresta Nativa Proposta) e alguns equipamentos.

Setor Cultural (Folha 3 da PGI)

META: Atender a demanda da população por espaços abertos para eventos e fomentar atividades culturais no território.

O setor Cultural traz um anfiteatro, um largo para apresentações e um centro cultural ao território carente por equipamentos de cultura. O anfiteatro poderá receber eventos de grande porte como peças teatrais, shows e festivais. O largo poderá abrigar eventos menores como saraus. Já o centro cultural poderá servir como espaço para exposições artísticas, oficinas de arte e cultura, entre outras possibilidades culturais.

Setor Trilhas e Setor Socioambiental Aeronave de Viracopos (Folha 4 da PGI)

META: Fomentar caminhadas que proporcionem contato das pessoas com o ambiente natural

Este setor é composto por trilhas em meio à vegetação composta por floresta nativa existente e proposta, bosque existente e pomar, além de alguns equipamentos localizados nas bordas do parque.

Ao sul do Setor Trilhas pode-se observar trecho que forma o Setor Socioambiental Aeronave de Viracopos com recomposição florestal (Floresta Nativa Proposta).

A proposição de trilha atrás dos lotes com residências consolidadas neste trecho vem atender à meta deste setor que é de contato das pessoas com o ambiente natural, assim, considerando que este trecho apresenta bosque natural a ser preservado optou-se

pela proposição de trilha, impactando minimamente o ambiente natural.

Setor Agrofloresta Ouro Verde (Folha 5 da PGI)

META: Estimular e ampliar o vínculo dos moradores do entorno e demais usuários do parque com o mesmo, propondo práticas de agricultura urbana.

Neste setor, localizado junto ao Jardim Melina, há trecho de bosque existente, floresta nativa proposta e alguns equipamentos como praças, quadra poliesportiva e outras áreas de recreação e convivência. O destaque do setor, todavia, são as hortas comunitárias que podem ter, junto ao processo de implantação, inspiração na experiência encontrada no Parque Itajaí. A presença da Horta Comunitária do parque Itajaí 3 se destaca como experiência de vínculo exemplar de parte da população com a área destinada ao parque. A agricultura desenvolvida por cerca de onze famílias é orgânica e com prática de compostagem, sendo que as olerícolas são diversificadas, tanto de folhas, quanto de fruto, havendo ainda o plantio de plantas medicinais.

Um dos problemas que os produtores enfrentam é a degradação do solo; para isso eles contam com auxílio técnico da UNICAMP, principalmente no início do projeto junto ao morador que iniciou o trabalho, e também da EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária) e da CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral), havendo reuniões quinzenais com esse último órgão (<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000976803>).

Outro desafio, relacionado à educação ambiental, é com a questão dos resíduos sólidos, principalmente em relação a utilização de sacolas plásticas, amplamente dispersas pela área do parque. Cabe assim, a propagação de conhecimento relacionada aos “modelos circulares ou regenerativos de agricultura”, onde os resíduos não degradáveis são considerados “ineficiência do sistema”, para o alerta e substituição gradativa do uso das sacolas plásticas por sacolas retornáveis ou embalagens biodegradáveis.

Setor Santos Dias (Folha 5 da PGI)

META: Promover área de recreação, convivência, descanso e vínculo com o ambiente natural.

Por meio de pomares, jardins comunitários e redários, o setor foi proposto como atrativo à permanência e vínculo saudável das pessoas com o parque. Conta ainda com bosque existente, largo proposto, mesas para jogos, Ponto Verde para descarte de resíduos, praças, parque infantil, passarela que conecta as margens do córrego e trecho de floresta nativa proposta.

Setor Socioambiental Chico Mendes (Folha 6 da PGI)

META: Recuperação ambiental conjugada à oferta de equipamentos de uso social.

Apresenta floresta nativa proposta acompanhando e protegendo o curso d'água, a floresta nativa existente junto à nascente e os trechos de pomar. As áreas equipadas localizam-se nas bordas do parque. Ao noroeste, junto à Rua Solano trindade, encontra-se quadra poliesportiva e estação de ginástica, o passeio segue acompanhando o viário e encontra parque infantil, ATI, mesas de jogo, praças e de convivência e Ponto Verde para descarte de resíduos.

O nome desse setor foi escolhido em homenagem ao Conjunto Habitacional Chico Mendes e seus moradores, que poderão contar também com Centro Comunitário proposto para abrigar reuniões de moradores, festas e outras atividades pertinentes à comunidade.

Destaca-se a proximidade deste setor com o Pipódromo do Ouro Verde, importante espaço de lazer do território com potencial de integração com o parque em área expandida com vocação para se abrigar eventos e centro de lazer.

Setor Socioambiental Pium Sul (Folha 7 da PGI)

META: Recuperação e educação ambiental conjugada à oferta de equipamentos de uso social.

Apresenta floresta nativa proposta acompanhando e protegendo o curso d'água e trecho de floresta nativa existente. As áreas equipadas localizam-se nas bordas, ao sudeste encontra-se quadra poliesportiva e ATI, parque infantil e mesas de jogos. O passeio segue acompanhando o viário e encontra praças de convivência, jardins comunitários e redários em meio à arborização.

Há também Pontos Verdes para descarte de resíduos e mais um Centro de Educação Ambiental sugerido para abrigar processos educativos junto à comunidade local da área sul do parque a respeito de sustentabilidade e cuidados com o meio ambiente, tendo em vista o cenário de degradação e grande volume de descarte de resíduos encontrados em diversos pontos da área destinada ao parque.

Setor Socioambiental Eldorado dos Carajás (Folha 8 da PGI)

META: Recuperação e educação ambiental conjugada à oferta de equipamentos de uso social.

Apresenta floresta nativa proposta acompanhando e protegendo o curso d'água, trecho de floresta nativa existente e de pomar proposto. As áreas equipadas localizam-se nas bordas, o passeio e a ciclovia contornam o setor, encontrando praças, ATI, parques infantis, estação de ginástica, mesas de jogos, jardim comunitários e redário em meio à arborização.

O nome desse setor foi escolhido em homenagem ao Bairro Eldorado dos Carajás e seus moradores, que poderão contar também com Centro Comunitário proposto para abrigar reuniões de moradores, festas e outras atividades pertinentes à comunidade.

Na área destinada ao parque deste setor, identificou-se adequação para a proposta de uma Escola Técnica que poderá atender o município, especialmente a população do Distrito do Ouro Verde, onde se observa escassez de equipamentos de educação pública técnica e profissionalizante. Conforme citado anteriormente, a área específica do parque atualmente possui vários trechos degradados e seu entorno carece de saneamento,

portanto a vocação para o desenvolvimento socioambiental foi integrada à PGI na proposta da Escola Técnica do Ouro Verde, junto à sugestão de oferta de cursos voltados às áreas de meio ambiente e saneamento.

Por fim, o parque conta ainda com Reservatório de Detenção proposto, sendo que a análise hidrológica está apresentada no Anexo 1.

Quanto à mobilidade e acessibilidade, além dos passeios e ciclovia mencionados, há proposição de faixas de pedestres, rampas de acessibilidade e travessias em nível nas ruas que limitam o parque, em pontos próximos às áreas de convivência, para segurança e conforto de pedestres, cadeirantes e ciclistas.

Cabe ainda dizer que as árvores existentes no setor Esportes, entre as quadras poliesportivas são, predominantemente, *Eucalyptus* sp, além outras espécies de porte pequeno. Assim, considerando a alta densidade populacional dos bairros de entorno, a carência de equipamentos de esporte e a demanda levantada, optou-se pela manutenção das duas quadras poliesportivas, o que pressupõe a supressão de uma parte dos exemplares arbóreos isolados citados e a recomendação de análise da viabilidade de transplântio de outros. Recomenda-se ainda que antes da implantação dos parques seja realizado um trabalho de apresentação dos projetos aos moradores visando justificar as supressões e transplântios. Também é interessante propor, através de programa ambiental, o plantio das árvores de arborização de passeios públicos pelos moradores do entorno. Por fim, ressalta-se que no trecho sul das quadras está sendo proposto área destinada a Floresta Nativa.

Com base nesta proposta, entende-se que o Parque Linear do Córrego Pium:

- Apresentará condições de desempenhar de maneira adequada sua função social, disponibilizando equipamentos de esportes/lazer/recreação para uso da população, além de áreas de convívio e passeios;
- Favorece a mobilidade urbana e acessibilidade, com a proposição de ciclovia e circuitos de caminhadas, permitindo a interligação entre áreas do entorno, incluindo as necessárias faixas de pedestres e travessias em nível em pontos

estratégicos;

- Melhora a paisagem e ambiência urbana, com a formação de pomares, arborização paisagística, gramados;
- Desempenha importante função ambiental, estando previstas a formação de amplas áreas verdes em integração com os Parques Lineares do Rio Capivari – Trecho 1, Ouro Preto, Areia Branca e com o Bosque Augusto Ruschi, que também é opção para atividades esportivas e de lazer.